

INFORME SEMANAL Nº11

ARBOVIROSES URBANAS



SE 21 | 02 de Junho de 2023

Situação epidemiológica

Dengue

As Regiões Geográficas com maiores coeficientes de incidência são: Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

As Unidades Federadas com maiores coeficientes de incidência são: Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Rondônia.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste, bem como os óbitos confirmados.

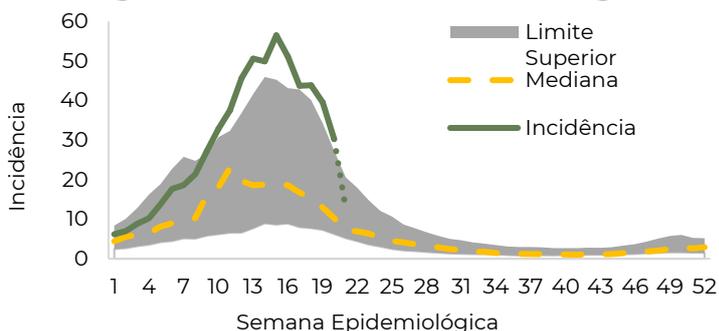
Perfil dos óbitos confirmados: 50,5% (301/596) no sexo feminino, 47,3 (282/596) acima de 69 anos (variando entre 5 meses a 95 anos).

Há circulação dos 04 sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4), com predominância do DENV1.

O número de casos prováveis de dengue no Brasil em 2023 ultrapassou o limite máximo esperado, considerando a série histórica. A partir da semana 19 observa-se uma diminuição, indicando retorno aos níveis endêmicos.

Santa Catarina é a UF que permanece com o maior coeficiente de incidência considerando apenas as 4 últimas semanas epidemiológicas (SE18 a SE21).

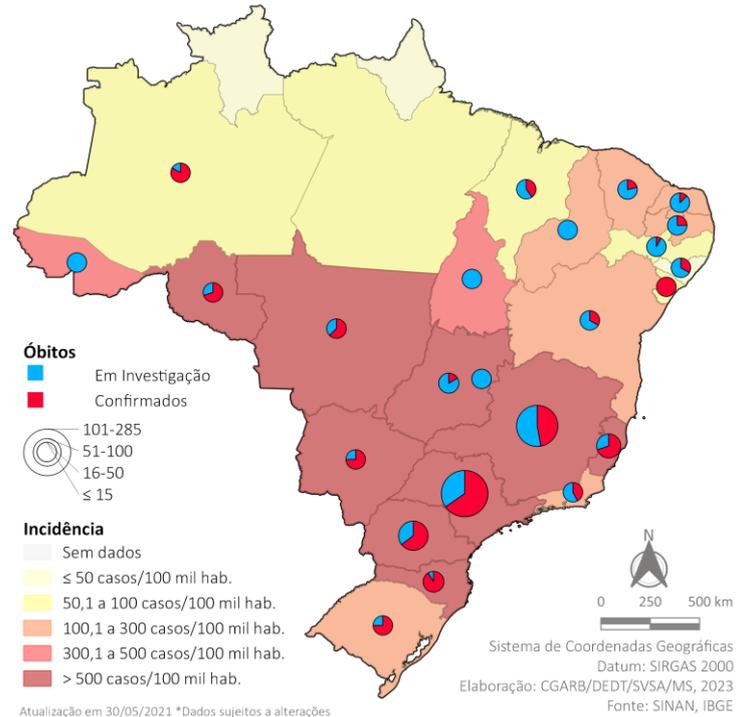
Diagrama de controle - Dengue



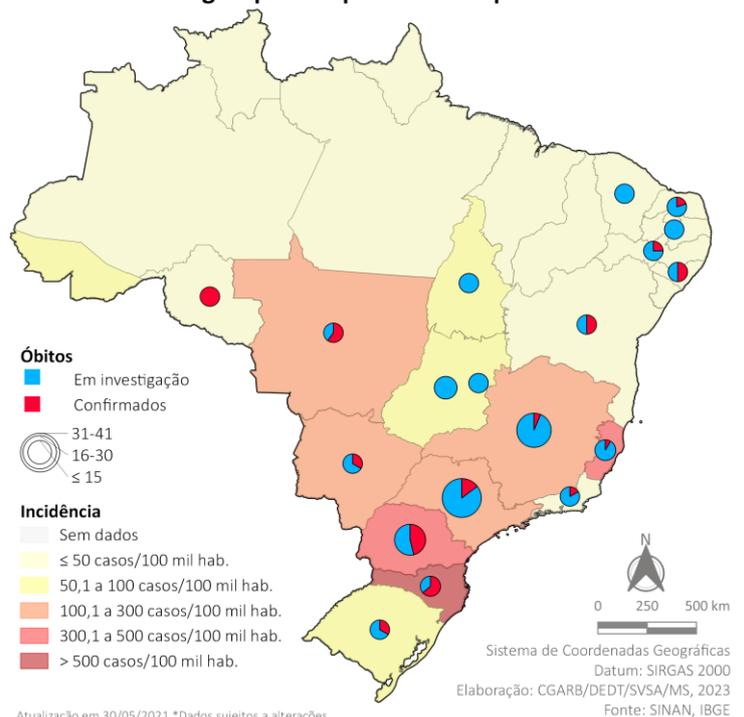
Incidência e óbitos

Dengue

Dengue | Brasil | SE21 | 2023



Dengue | Brasil | SE18 - SE21 | 2023



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 30/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

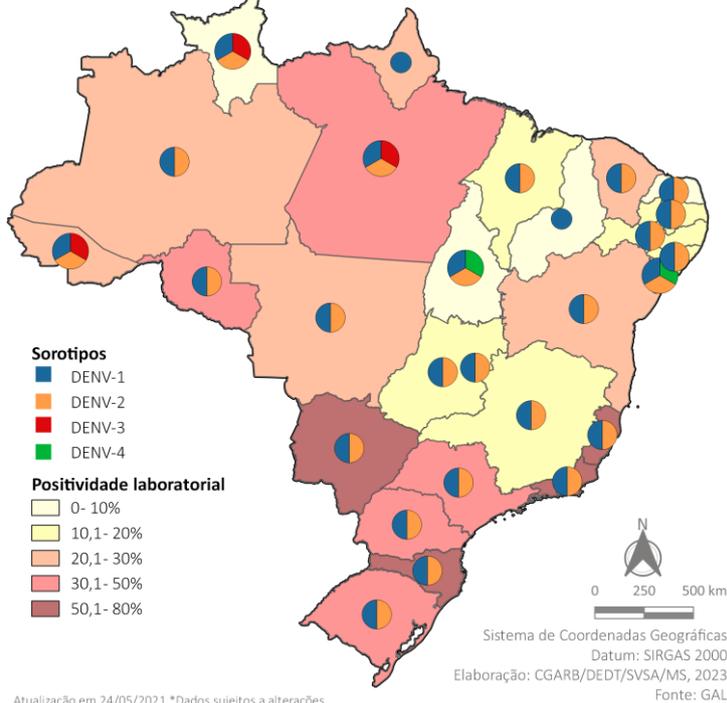


MINISTÉRIO DA SAÚDE



Distribuição dos sorotipos e positividade laboratorial de dengue segundo UF, 2023

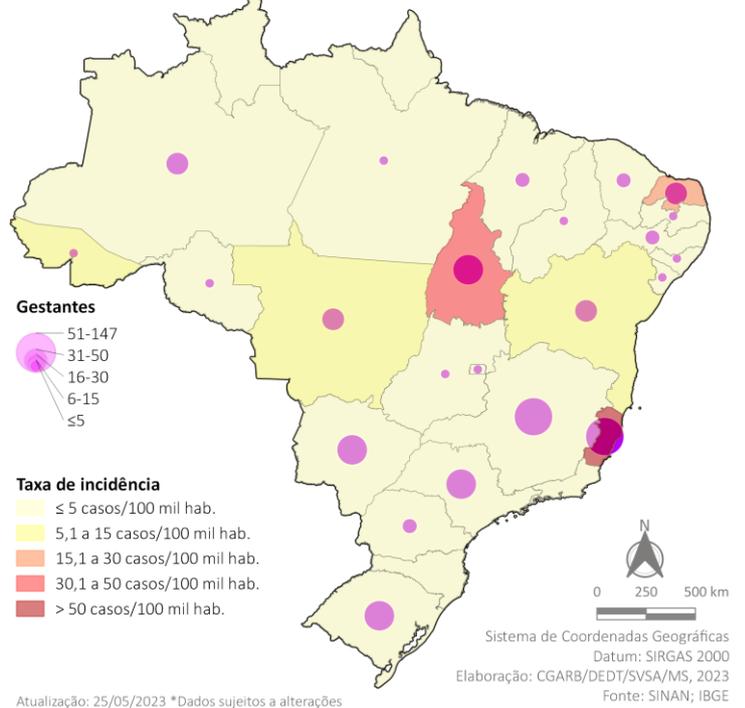
Dengue | Brasil | SE21 | 2023



Atualização em 24/05/2021 *Dados sujeitos a alterações

Incidência e casos prováveis de Zika em gestantes

Zika | Brasil | SE20 | 2023



Atualização: 25/05/2023 *Dados sujeitos a alterações

Situação epidemiológica

Zika

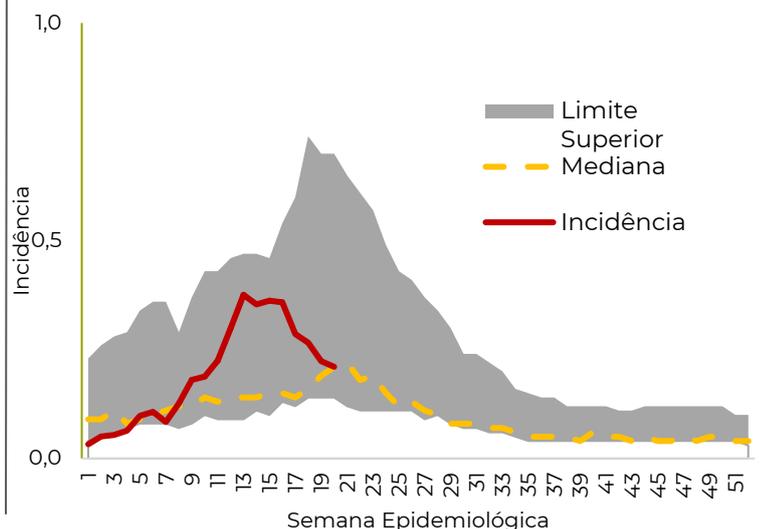
A Região Sudeste apresenta o maior coeficiente de incidência.

Em relação as UF, os maiores coeficientes de incidência estão no Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Tocantins

Foram notificados 487 casos prováveis em gestantes.

Os casos prováveis de Zika estão dentro do canal endêmico, considerando a série histórica.

Diagrama de controle - Zika



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (banco de dados atualizado em 24/05/2023); Sinan NET (banco de dados atualizado em 25/05/2023). Dados sujeitos à alteração.

Situação epidemiológica

Chikungunya

A Região Sudeste apresenta o maior coeficiente de incidência.

As UF com maiores coeficientes de incidência são: Minas Gerais, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo

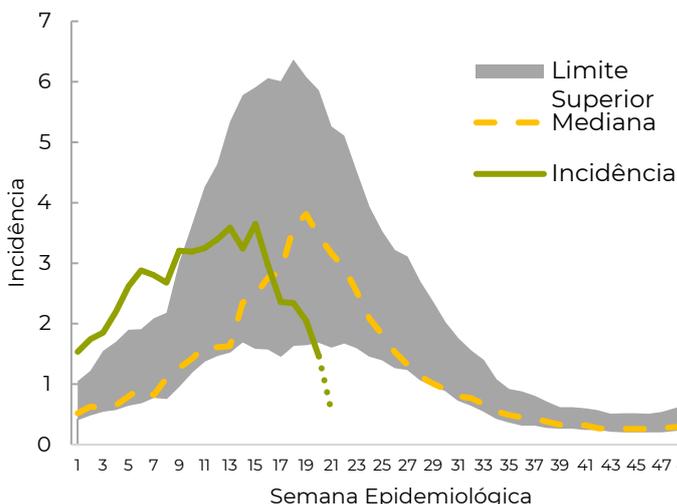
Os óbitos confirmados de chikungunya também estão concentrados na região sudeste.

Perfil dos óbitos confirmados: sexo masculino 62,2% (23/37), 62,2 (23/37) acima de 69 anos (variando entre 16 a 96 anos).

O número de casos prováveis de chikungunya no Brasil em 2023 ultrapassou o limite máximo esperado, considerando a série histórica. A partir da semana 9 observa-se o retorno aos níveis endêmicos.

Nas últimas 4 semanas não houve mudança em relação às UF com maiores coeficientes de incidência, sendo elas: Tocantins, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.

Diagrama de controle - Chikungunya

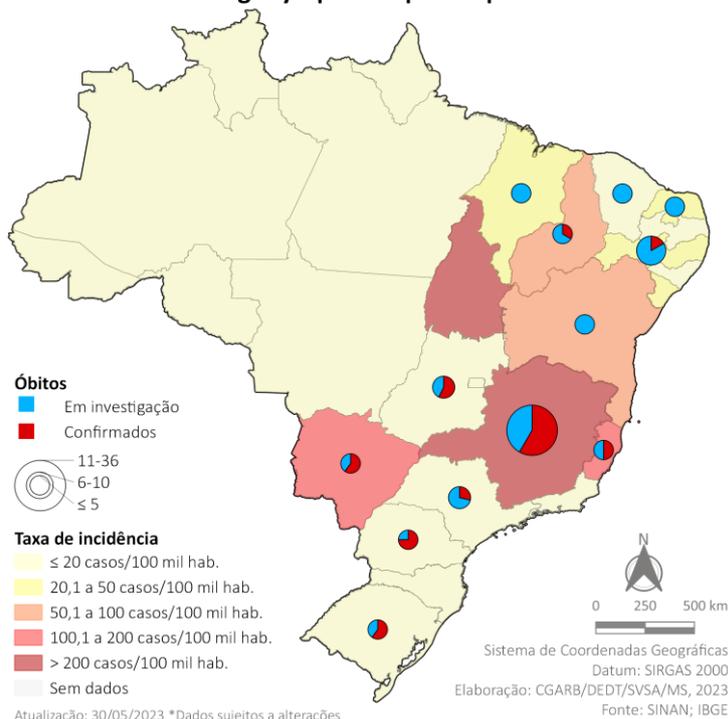


Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 30/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

Incidência e óbitos

Chikungunya

Chikungunya | Brasil | SE21 | 2023



Chikungunya | Brasil | SE218 - SE21 | 2023



ARBOVIROSES URBANAS



SE 21 | 02 de Junho de 2023

Dengue



Incidência

626

Casos/100 mil hab.



428

Óbitos em investigação

1.334.740

Casos prováveis

4.818

Municípios com casos

596 Óbitos

4,0%

Letalidade¹

14.737 Casos **graves** e com sinais de alarme



22%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2022

¹ Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme

Chikungunya



Incidência

53

Casos/100 mil hab.



50

Óbitos em investigação

114.211

Casos prováveis

2.395

Municípios com casos

37 Óbitos

0,03%

Letalidade



7%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2022

Zika



Incidência

4

Casos/100 mil hab.



0 Óbito

487

Casos prováveis em Gestantes

8.413

Casos prováveis

735

Municípios com casos



120%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2022

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 30/05/2023); Sinan NET (banco de dados atualizado em 25/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Casos (n)		Coeficiente de Incidência	
	2022	2023	2022	2023
Norte	34.591	28.694	183,0	151,8
Rondônia	8.331	10.239	458,9	564,0
Acre	2.454	4.411	270,6	486,4
Amazonas	2.138	3.909	50,1	91,5
Roraima	12	63	1,8	9,7
Pará	4.533	4.512	51,6	51,4
Amapá	132	329	15,0	37,5
Tocantins	16.991	5.231	1057,1	325,4
Nordeste	132.594	65.430	229,9	113,5
Maranhão	4.103	3.768	57,4	52,7
Piauí	25.180	4.393	765,5	133,6
Ceará	21.791	9.980	235,8	108,0
Rio Grande do Norte	19.214	5.024	539,6	141,1
Paraíba	14.684	4.586	361,7	113,0
Pernambuco	8.998	7.997	93,0	82,7
Alagoas	11.535	1366	342,8	40,6
Sergipe	1327	1.847	56,7	79,0
Bahia	25.762	26.469	171,9	176,6
Sudeste	379.201	782.672	423,1	873,2
Minas Gerais	68.631	361.346	320,5	1687,6
Espírito Santo	8.254	103.840	200,9	2527,4
Rio de Janeiro	6.284	26.668	36,0	152,7
São Paulo	296.032	290.818	634,6	623,4
Sul	281.596	328.827	926,2	1081,6
Paraná	138.885	185.695	1197,5	1601,2
Santa Catarina	76.944	114.723	1048,5	1563,3
Rio Grande do Sul	65.767	28.409	573,6	247,8
Centro-Oeste	266.680	129.117	1596,2	772,8
Mato Grosso do Sul	14.569	45.626	513,1	1607,0
Mato Grosso	28.575	20.662	801,0	579,2
Goiás	170.309	44.407	2363,2	616,2
Distrito Federal	53.227	18.422	1720,1	595,3
Brasil	1.094.662	1.334.740	513,2	625,7

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 30/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

ARBOVIROSES URBANAS



SE 21 | 02 de Junho de 2023

Casos de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbito, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme		Óbitos		Óbitos em Investigação	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Norte	37	21	509	232	30	12	3	9
Rondônia	21	10	165	129	12	7	2	3
Acre	2	1	53	19	2	0	0	2
Amazonas	1	7	35	20	6	5	0	1
Roraima	1		0	0	1	0	0	0
Pará	4	2	27	13	3	0	1	0
Amapá	0		0	4	0	0	0	0
Tocantins	8	1	229	47	6	0	0	3
Nordeste	194	97	1446	723	75	19	8	54
Maranhão	16	14	133	103	7	2	0	3
Piauí	72	8	447	25	12	0	3	1
Ceará	8	17	97	58	10	3	0	11
Rio Grande do Norte	20	5	227	42	7	1	0	7
Paraíba	7	3	118	19	5	2	1	6
Pernambuco	11	3	25	50	2	1	1	12
Alagoas	10	2	194	24	3	1	0	2
Sergipe	11	3	70	16	4	3	0	0
Bahia	39	42	135	386	25	6	3	12
Sudeste	350	619	3.064	6.822	314	353	15	252
Minas Gerais	72	210	445	1415	52	106	7	119
Espírito Santo	0	91	0	2.294	5	53	0	23
Rio de Janeiro	13	35	104	597	10	8	1	11
São Paulo	265	283	2515	2.516	247	186	7	99
Sul	245	215	4.307	4.540	244	166	2	49
Paraná	121	126	2.649	2270	94	73	2	40
Santa Catarina	89	67	1318	2010	85	53	0	5
Rio Grande do Sul	35	22	340	260	65	40	0	4
Centro-Oeste	341	103	5.421	1365	177	46	34	64
Mato Grosso do Sul	18	36	183	339	17	27	0	9
Mato Grosso	26	21	382	298	11	10	1	6
Goiás	253	41	3.779	514	138	9	10	45
Distrito Federal	44	5	1077	214	11	0	23	4
Brasil	1.167	1055	14.747	13.682	840	596	62	428

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 30/05/2023). Dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



SE 21 | 02 de Junho de 2023

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Casos (n)		Coeficiente de Incidência	
	2022	2023	2022	2023
Norte	3.163	5.411	16,7	28,6
Rondônia	106	97	5,8	5,3
Acre	45	41	5,0	4,5
Amazonas	132	86	3,1	2,0
Roraima	12	23	1,8	3,5
Pará	157	297	1,8	3,4
Amapá	20	11	2,3	1,3
Tocantins	2691	4.856	167,4	302,1
Nordeste	90.998	21.508	157,8	37,3
Maranhão	1253	1.737	17,5	24,3
Piauí	8.555	2.431	260,1	73,9
Ceará	32.775	1.816	354,7	19,7
Rio Grande do Norte	6.008	1689	168,7	47,4
Paraíba	11.392	772	280,6	19,0
Pernambuco	12.009	2.062	124,1	21,3
Alagoas	2715	325	80,7	9,7
Sergipe	1620	906	69,3	38,7
Bahia	14.671	9.770	97,9	65,2
Sudeste	7.902	77.526	8,8	86,5
Minas Gerais	5.976	69.267	27,9	323,5
Espírito Santo	730	5.067	17,8	123,3
Rio de Janeiro	332	646	1,9	3,7
São Paulo	864	2.546	1,9	5,5
Sul	508	2.683	1,7	8,8
Paraná	200	2313	1,7	19,9
Santa Catarina	111	215	1,5	2,9
Rio Grande do Sul	197	155	1,7	1,4
Centro-Oeste	4.478	7.083	26,8	42,4
Mato Grosso do Sul	302	5.148	10,6	181,3
Mato Grosso	154	203	4,3	5,7
Goiás	3.639	1294	50,5	18,0
Distrito Federal	383	438	12,4	14,2
Brasil	107.049	114.211	50,2	53,5

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 30/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

Óbitos confirmados e em investigação de chikungunya, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Óbitos em investigação	
	2022	2023	2022	2023
Norte	0	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	51	3	4	23
Maranhão	1	0	0	3
Piauí	6	1	0	2
Ceará	28	0	0	3
Rio Grande do Norte	3	0	0	4
Paraíba	7	0	1	0
Pernambuco	3	2	0	10
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	1	0	2	1
Sudeste	0	24	3	21
Minas Gerais	0	21	3	15
Espírito Santo	0	1	0	1
Rio de Janeiro	0	0	0	0
São Paulo	0	2	0	5
Sul	0	3	0	1
Paraná	0	3	0	1
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	5	7	1	5
Mato Grosso do Sul	0	3	1	2
Mato Grosso	0	0	0	0
Goiás	5	4	0	3
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	56	37	8	50

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 30/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

ARBOVIROSES URBANAS



SE 20 | 02 de Junho de 2023

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Casos (n)		Coeficiente de Incidência	
	2022	2023	2022	2023
Norte	347	901	1,8	4,8
Rondônia	23	59	1,3	3,3
Acre	7	115	0,8	12,7
Amazonas	179	166	4,2	3,9
Roraima	2	3	0,3	0,5
Pará	44	66	0,5	0,8
Amapá	13	3	1,5	0,3
Tocantins	79	489	4,9	30,4
Nordeste	3.001	2.297	5,2	4,0
Maranhão	76	224	1,1	3,1
Piauí	141	28	4,3	0,9
Ceará	208	82	2,3	0,9
Rio Grande do Norte	1112	628	31,2	17,6
Paraíba	332	57	8,2	1,4
Pernambuco	97	138	1,0	1,4
Alagoas	249	33	7,4	1,0
Sergipe	51	106	2,2	4,5
Bahia	735	1001	4,9	6,7
Sudeste	177	4.646	0,2	5,2
Minas Gerais	26	255	0,1	1,2
Espírito Santo	97	4.320	2,4	105,1
Rio de Janeiro	20	6	0,1	0,0
São Paulo	34	65	0,1	0,1
Sul	114	92	0,4	0,3
Paraná	14	26	0,1	0,2
Santa Catarina	30	18	0,4	0,2
Rio Grande do Sul	70	48	0,6	0,4
Centro-Oeste	178	477	1,1	2,9
Mato Grosso do Sul	12	120	0,4	4,2
Mato Grosso	107	325	3,0	9,1
Goiás	54	25	0,7	0,3
Distrito Federal	5	7	0,2	0,2
Brasil	3.817	8.413	1,8	3,9

Fonte: Sinan NET (banco de dados atualizado em 25/05/2023). Dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



SE 21 | 02 de Junho de 2023



78 Dias de ativação



40 Informes elaborados



4

Notas técnicas/informativas e ofícios

NT nº13/2023-CGLAB/DAEVS/SVSA/MS e

NT nº 12/2023/SEI/COVIG/GGPAF/DIRE5/ANVISA

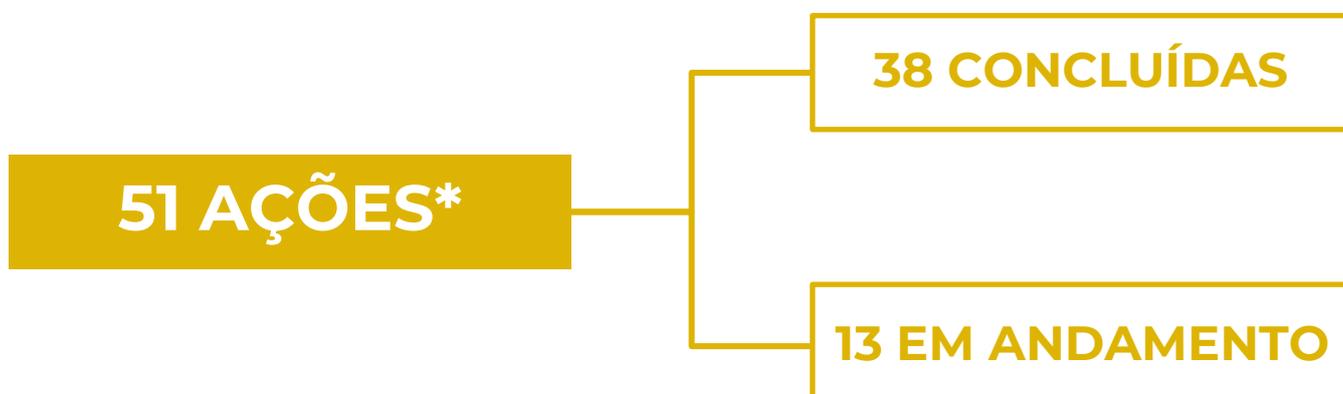
NI nº 14/2023 - CGARB/DEDT/SVSA/MS

Ofício nº08/2023-CGLAB/DAEVS/SVSA/MS



33 Demandas de imprensa respondidas

Plano de Ação do Evento



*Foram consideradas todas as ações desenvolvidas desde a abertura do COE

SE 21 | 02 de Junho de 2023



15 UF com estrutura de resposta implementada

AC, TO, AM, PA, CE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, DF, RN



82 Declarações de emergência

MG (43), SC (20), SP (12), PR (4), MS (2), BA(1)



4 Reuniões

Macro Norte e Nordeste; Macro Sul, Sudeste e Centro-Oeste e 2 com UF com estrutura de resposta implementada

6

Estados prioritários (PR, SC, MG, SP, ES e MS)

Atividades de campo

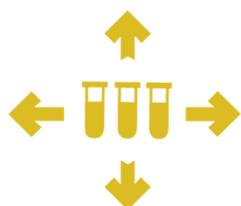


12 Apoios locais planejados

PR, MS, MG(2), TO, ES, RJ, RO, SP, SC(2) e BA

11 Apoios locais realizados

PR(2), MS, MG(2), TO, ES, SP, SC(2) e BA



Sorologia

Reações distribuídas

248.978



Biologia Molecular ZDC

Reações distribuídas

75.020



Distribuição

Inseticidas*

5.602 Kg do larvicida (Bti)

797 Kg de Clotianidina 50% + Deltametrina 6.5%

19.200 L de Imidacloprido + Praletrina

10.500 L de Flupiradifurone 26,3 g/l + Transflutrina 52,5 g/l

*Foram consideradas as quantidades distribuídas na SE 21.